



**Sétima Sessão do Comitê Assessor (CA) do  
Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde  
(BIREME)**

**BIREME/OPAS/OMS**

**Departamento de Evidência e Inteligência para Ação em Saúde – Acrônimo em inglês para *Evidence and Intelligence for Action in Health* – (EIH)**

A sétima reunião do CA do Centro Latino-Americano e Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME/OPAS/OMS) foi realizada na BIREME, em São Paulo, Brasil, nos dias 7 e 8 de novembro de 2018, em conformidade com Resolução 5 do 49º Conselho Diretor da OPAS/OMS (CD49.R5) que aprovou o Estatuto da BIREME, com vigência a partir de 2010, que define seu novo marco institucional.

A sessão contou com a presença dos membros do CA destacados a seguir: Membros permanentes - representantes da OPAS/OMS e do Brasil, de acordo com o CD49.R5, quando o Estatuto da BIREME foi aprovado; e Membros não permanentes membros - delegados de Argentina e Peru, os Estados Membros eleitos como membros do CA da BIREME também de acordo com CD54.R5 por um período de três anos (2016-2018) e delegados de Barbados e El Salvador, Estados Membros eleitos como membros da CA da BIREME de acordo com a Resolução 9 da 29ª Conferência Sanitária Pan-Americana (CSP29.R9) por um período de três anos (2018-2020).

**INFORME FINAL**

São Paulo (SP), 8 de novembro de 2018

## INFORME FINAL

### Abertura da Sessão

- 1) Nos dias 7 e 8 de novembro de 2018, em BIREME, na cidade de São Paulo, Brasil, teve lugar a VII Sessão do CA do Centro, o qual cumpre funções consultivas perante a Diretora da OPAS/OMS. A Sessão teve como líder da Secretaria, Diego González Machín, Diretor da BIREME e Secretario *ex-officio*, apoiado pelo Presidente eleito, Marcelo Barbieri, Coordenador de Gestão do Conhecimento e Comunicação, da Direção de Pesquisa para a Saúde, Secretaria de Saúde do Governo, Ministério da Saúde e Desenvolvimento Social (MSyDS) da Argentina, conjuntamente com a relatora eleita, Nádía Patricia Rodriguez, Coordenadora do Departamento de Pesquisa em Saúde, Instituto Nacional de Saúde do MINSAL de El Salvador.
- 2) Em 7 de novembro de 2018, os delegados dos países membros do CA se apresentaram, foi realizada a visita das instalações do Centro seguido da apresentação do Diretor da BIREME: “*BIREME HOY – Productos e Servicios da BIREME como Cooperación Técnica de la OPS/OMS*”.
- 3) Em 8 de novembro de 2018, Diego González Machín iniciou a reunião com palavras de estímulo à contribuição dos membros presentes e passou a palavra a Francisco Becerra, Diretor Interino de EIH. Em suas palavras, ele mencionou o apoio da Organização como um todo para a operação da BIREME, como Centro Especializado de Informação Científica e Técnica para a Região e que vêm nos últimos dois anos particularmente sendo fortalecida e se tornando ainda mais atuante com todos os países da Região. Também reconheceu o apoio dos membros dos Comitês de Governança da BIREME que também representam os Estados Membros da Organização.
- 4) Agradeceu-se a presença e participação dos delegados representantes dos Estados Membros do CA da BIREME e a importância da realização da reunião no marco do desenvolvimento do Centro.
- 5) Foram eleitos o Presidente e a Relatora da Sétima Sessão, foram revisados os temas da agenda da reunião e os trabalhos foram iniciados.

### Assuntos Relativos ao Regulamento

- 6) Os seguintes Estados Membros foram eleitos para constituir a Mesa Diretora do Comitê Assessor da BIREME em sua sétima sessão:

<b>Presidência:</b>	Argentina (Marcelo Barbieri)
<b>Relatoria:</b>	El Salvador (Nádía Patricia Rodriguez)

## APRESENTAÇÕES

- 7) As apresentações do Secretário *ex-officio* que foi apoiado pela equipe de gestão, administração e técnica da BIREME geraram discussões que enfatizaram a importância histórica da BIREME na Região das Américas, bem como pelo número de instituições (mais de duas mil) que operam em Rede em prol do acesso e uso da informação científica e técnica em saúde. Foi fornecida informação sobre o desenvolvimento da BIREME na situação atual de implementação de seu novo marco institucional e estruturas de governança (CA, Comitê Científico (CC) e Secretaria), bem como suas funções como parte do Departamento de Evidências e Inteligência para Ação em Saúde - EIH (por sua sigla em inglês), ou potencial papel da BIREME nos instrumentos políticos, estratégicos e normativos da OPAS/OMS e sua importância crítica como um Centro Especializado de Organização. Foram destacados o programa de cooperação técnica do Centro, seus projetos, produtos e serviços disponíveis para os países da Região (e fora dela) nos níveis de ação local, nacional, regional e global.

As apresentações, discussões e recomendações foram dirigidas como a seguir:

### **Institucionalidade** *Situação atual da institucionalidade da BIREME*

**Primeiro Eixo:** *BIREME – Sustentabilidade Financeira*

**Segundo Eixo:** *BIREME – Cooperação Técnica*

## Comentários e Recomendações

- 8) As discussões, comentários e recomendações emitidos, facilitados pelo Presidente da Sessão e pelo Secretário *ex-officio* foram dirigidos em direção ao contínuo desenvolvimento e fortalecimento da BIREME, expressos em propostas de efetiva disseminação de seus projetos, produtos e serviços nos países da Região, além da necessidade de se aventurar em temas estratégicos e, em particular, a implementação dos marcos institucionais que definem a institucionalidade da BIREME tanto no Brasil como em toda a Região.
- 9) Serão destacados a seguir as recomendações nos três principais aspectos abordados, que foram amplamente discutidas e acordadas entre os membros do CA:

## **Institucionalidade** *Situação atual da institucionalidade da BIREME* **Discussões e Recomendações**

Diego González Machín apresentou as realizações e os progressos no cumprimento das recomendações do CA 2017. Permanece pendente a recomendação de negociação com o novo governo do Brasil a renovação do convênio sede para a sustentabilidade financeira da BIREME. Havia sido recomendado ampliar as alianças técnicas globais e isso foi sendo cumprido através de projetos como o GIM (*Global Index Medicus*), que aportou financiamento. Avanços: Difusão do trabalho da BIREME, cursos em diferentes espaços, infometria, comunicação científica. Mobilização de profissionais para o CRICS10. Aportes financeiros da OPAS/OMS.

### **Primeiro Eixo: BIREME – Sustentabilidade Financeira** **Discussões e Recomendações**

Danny Gill (Barbados) perguntou se a BIREME tem a capacidade em termos de recursos humanos em saúde e financeira para afrontar os objetivos futuros. Renato Murasaki (AFI/MTI – BIREME) respondeu e comentou sobre as alianças que a BIREME possui para desenvolver em conjunto com redes colaborativas, quer dizer, têm a capacidade técnica, e a que lhes falta, a obtém a partir dos países, e citou como exemplo: apoio da França para a tradução do DeCS, do Hospital Italiano de Buenos Aires que compartilhou experiência de registro de prontuário eletrônico, entre outros.

Nádia Rodríguez (El Salvador) perguntou sobre a visão e a projeção técnica da BIREME a curto e médio prazo para ir crescendo e se desenvolvendo. Da mesma forma, sua interação com IANPHI (*International Association of National Public Health Institutes*), ICSU (*International Council for Science*), e outros organismos de cooperação para mobilizar recursos e que se podem explorar outras opções para o crescimento, e devido ao fato que a BIREME tem um importante papel na condução destas redes de acesso democrático à informação, deveria delegar algumas tarefas, ficando unicamente com as ações estratégicas. Diego González Machín (DIR BIREME) explicou que precisamente esta forma de trabalho está descrita no marco da FENSA, onde se expressa a relação com atores não estatais, quando o Comitê Diretor da OPAS/OMS em 2016 determinou que a OMS poderia ter conflito de interesse, porém que poderia gerar apoios de outras instâncias; os países membros pediram que para evitar isso e para regular, foi criado a FENSA, que determina o marco regulatório, procedimental e ético para captar fundos de universidades, companhias farmacêuticas, empresas privadas e outros, e que isso não seja questionado.

Danny Gill (Barbados) ampliou o tema, dizendo que se a BIREME busca financiamento e o faz em conjunto com os países, pode encontrar maiores oportunidades. Diego González Machín (DIR BIREME) falou sobre a Rede de Centros Colaboradores da OPAS/OMS, que já são formalmente reconhecidos pela OPAS/OMS como colaboradores da BIREME, tal como INFOMED e outros.

Foi realizada a apresentação de Silvia de Valentin (GA - BIREME), sobre os custos e a sustentabilidade financeira da BIREME. Manifestou como BIREME poderia ampliar as fontes de financiamento de seu Plano de Trabalho Bianual (PTB), os elementos chave para o desenvolvimento de seu plano. Esclareceu que todo o trabalho da BIREME da resposta ao Plano Estratégico e Plano de Trabalho de Cooperação Técnica da OPAS/OMS, principalmente aos Sistemas de Saúde. Além disso, segue o Estatuto da BIREME, sua institucionalidade, estados membros de a OPAS/OMS, organizações internacionais públicas em informação e comunicação científica e técnica.

Sobre as finanças, Silvia de Valentin (GA – BIREME) apresentou a situação financeira atual e os custos de funcionamento da BIREME, foram esclarecidos elementos que geraram discussões entre os membros do CA, visto a Contribuição Anual da OPAS/OMS, a Contribuição Anual do Governo de Brasil, a implementação de sua institucionalidade (Artículo 4 do Estatuto), Acordo de Sede que deve que ser formalizado e o Termo de Cooperação (TC-93) com o Ministério da Saúde do Brasil e a lacuna de financiamento.

Houve uma ampla discussão sobre o financiamento e sustentabilidade da BIREME e de como cada país deveria apoiar na mobilização de recursos para o crescimento e desenvolvimento da BIREME.

Outrossim, foi proposto identificar redes que fortaleçam a BIREME, além de buscar nos países possíveis projetos de cooperação com a BIREME.

Também se discutiu como incrementar a institucionalidade dos países, a través de um plano de trabalho conjunto com os países, sobre projetos de cooperação já desenvolvidos pelos países; para isso deveríamos dispor de um diagnóstico.

Os membros do CA propuseram promover projetos prioritários para realizar um plano de mitigação de riscos, em caso a mobilização de fundos não chegasse de forma oportuna. Danny Gill (Barbados) solicitou o informe do plano de mobilização de fundos da BIREME, que foi acordado que seria compartilhado com todos os membros do CA para melhor compreensão.

Finalmente, foi proposto visibilizar e socializar todos os produtos e a colaboração da BIREME com os países, pois muitas vezes não são conhecidos.

### **Segundo Eixo: BIREME – Cooperação Técnica** **Discussões e Recomendações**

Apresentação de Carmen Verônica Abdala (PFI/SCI – BIREME) sobre a cooperação técnica onde fala da gestão da informação e gestão do conhecimento, para a tomada de decisão. Que tudo se desenvolve em interface de busca em acesso aberto, através da colaboração descentralizada a partir dos países. Falou sobre o funcionamento da LILACS e de sua importância para visibilizar a produção científica em América Latina, acompanhado de um controle de qualidade desta informação.

Um dos produtos do controle bibliográfico da literatura em saúde da BIREME através da BVS, onde está LILACS (85 000, 50% texto completo, 80% artigos, há outros: teses, monografias, congressos e conferências), repositórios, diferentes redes nacionais e regionais. Cerca de 40% provê acesso aberto ao texto completo, quer dizer, 11 milhões, desde 1967.

A seguir, falou das interfaces de busca e da promoção do acesso e uso da informação em saúde. Cursos de acesso e uso da informação científica em saúde. Serviços de busca e aplicação da informação, e explicou o funcionamento do Telessaúde.

Mencionou a evidencia sobre as práticas integrativas de saúde como o reiki, acupuntura e as lacunas de evidencia científica para a tomada de decisões.

Renato Murasaki (AFI/MTI) apresentou o alinhamento das tecnologias de informação por Software livre e aberto, servidores na nuvem, uso de standards, arquitetura baseada em serviços, processo ágil de desenvolvimento de software, web como plataforma. Qualidade de metadados.

Fontes de dados interoperáveis (extração, transformação e carga). BVS infobutton. Menciona a legislação em saúde, principalmente em relação às doenças não transmissíveis e seus fatores determinantes. Foi apresentado BRISA e o GIM. Também o Repositório de recursos educativos CVSP/BVS. Mais de 30 mil processamentos de dados este ano para manter atualizada a base de dados.

Revistas científicas LILACS em SciELO: desenvolvimento de capacidade em comunicação científica e oferecer plataforma online para gestão do fluxo de envio (OJS).

Lilian Caló (COM DIR), falou sobre as ações de comunicação científica (BVS Comunicação Científica, serviços de seleção de especialistas, situação de indexação de periódicos da AL&C em bases de dados, critérios de indexação, cursos presenciais de comunicação científica em português, espanhol, inglês e francês) e comunicação institucional do Centro (Site Institucional, Intranet OPAS, Boletim BIREME, redes sociais, boletim interno PSI). Foi anunciado o curso online sobre comunicação científica a ser lançado em abril/2019.

### **Recomendações Gerais:**

- I. Foi proposto visibilizar e socializar todos os produtos e a colaboração da BIREME com os países, pois muitas vezes é desconhecida;
- II. Que os países da região realizem ações concretas integradas à BIREME, transmitam sinergias para visibilizar esta produção do conhecimento;
- III. Promover projetos prioritários para realizar um plano de mitigação de riscos, em caso a mobilização de fundos não chegue de forma oportuna;
- IV. Utilizar as redes sociais para publicar os dados numéricos e infografias que melhorem a comunicação social do conhecimento científico;
- V. Promover alianças com profissionais de comunicação científica;
- VI. Incrementar a membresia dos países, através de um plano de trabalho conjunto, sobre projetos de cooperação já desenvolvidos pelos países, para esta finalidade, deveríamos dispor de um diagnóstico; e
- VII. Identificar redes que possam fortalecer BIREME e buscar nos países os possíveis projetos de contribuição de e para a BIREME.

### **Outros assuntos**

- 10) Agradeceu-se a presença dos Delegados dos Estados Membros, com destaque para as discussões realizadas e os resultados alcançados na reunião assim como também à equipe da BIREME por seu desempenho no Centro na área de informação científica em Saúde e em especial na realização da VII Sessão do Comitê Assessor.
- 11) Foi informada a todos os participantes que os documentos de trabalho e a galeria de fotos estariam disponíveis por e-mail e também em suas pastas de trabalho entregues durante os dois dias de sessão.

### **Encerramento da sessão**

Após a troca de reconhecimento e expressões de cortesia, foram ressaltados os principais objetivos alcançados rumo ao novo posicionamento institucional do Centro e se deu por encerrada sua sétima sessão.

EM TESTEMUNHO DO QUE, foi encerrada a sétima sessão do Comitê Assessor do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), o Presidente da Reunião e delegado da Argentina e o Diretor da BIREME e Secretario *ex-officio*, firmam o presente informe final no idioma original Espanhol.

Realizada em São Paulo, Brasil, no dia oito do mês de novembro do ano dos mil e dezoito.

O documento original assinado será depositado nos arquivos da Oficina Sanitária Pan-Americana.

---

Marcelo Barbieri  
Delegado da Argentina  
Presidente da Reunião da sétima sessão do  
Comitê Assessor da BIREME/OPAS/OMS

---

Diego González Machín  
Diretor da BIREME/OPAS/OMS  
Secretario *ex-officio* da sétima sessão do  
Comitê Assessor da BIREME/OPAS/OMS

Anexos  
Anexo A

## **Ordem do dia**

### **Abertura da Sessão**

Apresentações sobre a institucionalidade do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME/OPAS/OMS), seu contexto na OPAS/OMS, sua missão, objetivos, programa de cooperação técnica, plano de trabalho e orçamento.

### **Debate, perguntas e respostas**

Documentos institucionais, estratégicos, normativos e políticos, e o papel potencial da BIREME:

- Estabelecimento de um Novo Marco Institucional para o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), Resolução aprovada no 49º Conselho Diretor (CD49.R5), realizado na Sede da OPAS do 28 de setembro a 2 de outubro de 2009
- Plano de Trabalho (PTB) da BIREME para o biênio 2018-2019

Anexo B

**LISTA DE DOCUMENTOS**

**Documentos de trabalho**

1. Agenda da Sétima Sessão do Comitê Assessor da BIREME
2. Membros do Comitê Assessor da BIREME  
Lista de Participantes
3. Informe Executivo da BIREME
4. Informe da VI Sessão do Comitê Assessor da BIREME  
Reunião realizada em BIREME em 2 de fevereiro de 2017
5. Estatuto “Estabelecimento de um Novo Marco Institucional para o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME)”. CD49.R5
6. Regulamento do Comitê Assessor da BIREME
7. Plano de Trabalho Bienal (PTB) da BIREME 2018-2019
8. Eleição de Três Membros para Integrar o Comitê Assessor da BIREME  
Resolução aprovada no 56º Conselho Diretor (CD56.R4), realizada na Sede da OPAS de 23 a 27 de setembro de 2018
9. Eleição de Dois Membros para Integrar o Comitê Assessor da BIREME  
Resolução aprovada na 29ª Conferência Sanitária Pan-Americana (CSP29.R9), realizada na Sede de a OPAS de 25 al 29 de setembro de 2017
10. Eleição de Três Membros para Integrar o Comitê Assessor da BIREME  
Resolução aprovada no 54º Conselho Diretor (CD54.R5), realizada na Sede da OPAS de 28 de setembro a 2 de outubro de 2015
11. Eleição de Dos Membros para Integrar o Comitê Assessor da BIREME  
Resolução aprovada no 53º Conselho Diretor (CD53.R5), realizada na Sede de a OPAS de 29 de setembro a 2 de outubro de 2014
12. Eleição de Três Membros para Integrar o Comitê Assessor da BIREME  
Resolução aprovada na 28ª Conferência Sanitária Pan-Americana (CSP28.R5), realizada em a Sede de a OPAS de 17 al 21 de setembro de 2012
13. Eleição de Dos Membros para Integrar o Comitê Assessor da BIREME  
Resolução aprovada no 51º Conselho Diretor (CD51.R2), realizada na Sede de a OPAS de 26 al 30 de setembro de 2011

## Anexo C

### LISTA DE PARTICIPANTES

#### MEMBROS DO COMITÊ ASSESSOR

##### **Argentina**

Marcelo Barbieri  
Coordenador  
Gestão do Conhecimento e Comunicação  
Direção de Pesquisa para a Saúde  
Secretaria de Saúde do Governo  
Ministério da Saúde e Desenvolvimento Social (MSyDS)

##### **Barbados**

Danny Gill  
Diretor  
Planejamento de Políticas e Pesquisa  
Ministério de Saúde e Bem-estar

##### **Brasil**

Galba Freire Moita  
Coordenador General de Monitoramento e Avaliação  
CGMA/DEMÁS/SE  
Ministério da Saúde

##### **El Salvador**

Nádia Patricia Rodriguez  
Coordenadora  
Departamento de Pesquisa em Saúde  
Instituto Nacional de Saúde  
Ministério da Saúde

##### **Peru**

Manuel Jesús Loayza Alarico  
Executivo Adjunto  
Centro Nacional de Epidemiologia, Prevenção e Controle de Enfermidades  
Ministério de Saúde

##### **OPAS/OMS, Sede**

Francisco Becerra Posada  
Diretor Interino do Departamento de Evidência e Inteligência para Ação em Saúde (EIH)

**BIREME/OPAS/OMS**

<i>Diego González Machín</i>	<i>Diretor e Secretario ex-officio</i>
<i>Lilian Calò</i>	<i>Coordenadora de Comunicação Científica e Comunicação Institucional</i>
<i>Carmen Verônica Abdala</i>	<i>Gerente de Serviços Cooperativos de Informação e Evidencia (SCI) e Produção de Fontes de Informação (PFI)</i>
<i>Renato Murasaki</i>	<i>Gerente de Metodologia e Tecnologias de Informação (MTI) e Administração de Fontes de Informação (AFI)</i>
<i>Silvia Almeida de Valentin</i>	<i>Gerente de a Gestão Administrativa e Planejamento (GA)</i>
<i>Marcia Ymanaka Barretto</i>	<i>Coordenadora de Infraestrutura de Tecnologias de Informação</i>
<i>Adriano Rehder de Sá</i>	<i>Controladoria e Processos</i>

Anexo D

**ACRÔNIMOS USADOS NESTE INFORME**

**BIREME** – Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, denominada Biblioteca Regional de Medicina por ocasião de sua criação

**BRISA** - Base Regional de Informes de Avaliação de Tecnologias em Saúde das Américas

**BVS** – Biblioteca Virtual em Saúde

**CD49** – Sessão 49º do Conselho Diretor da OPAS/OMS

**CD49.R5** – Resolução 5 do 49º Conselho Diretor da OPAS/OMS

**CD51.R2** – Resolução 2 do 51º Conselho Diretor da OPAS/OMS

**CD53.R5** – Resolução 5 do 53º Conselho Diretor da OPAS/OMS

**CD54.R5** – Resolução 5 do 54º Conselho Diretor da OPAS/OMS

**CD56.R4** – Resolução 4 do 56º Conselho Diretor da OPAS/OMS

**CRICS** – Congresso Regional de Informação em Ciências da Saúde

**CRICS10** – 10ª Sessão do Congresso Regional de Informação em Ciências da Saúde

**CSP28** – 28ª Conferência Sanitária Pan-Americana da OPAS/OMS

**CSP28.R2** – Resolução 2 da 28ª Conferência Sanitária Pan-Americana da OPAS/OMS

**CSP29** – 29ª Conferência Sanitária Pan-Americana da OPAS/OMS

**CSP29.R9** – Resolução 9 de a 29ª Conferência Sanitária Pan-Americana da OPAS/OMS

**CVSP** – Campus Virtual de Saúde Pública

**FENSA** - Framework of Engagement with Non-State Actors

**GIM** – Global Index Medicus

**LILACS** – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, principal base de dados bibliográfica regional da BIREME